

# FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 18500 réis. Semestre 800 réis. Anunciação 40 réis, pagos antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha. Folha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

SECÇÃO AGRICOLA

## Commissão de inquerito

E' evidente que os partidarios das economias severas na administração publica são na sua quasi totalidade alheios aos serviços proprios dos ministerios: commerciantes, industriaes, empregados no commercio e industria, em profissões liberaes, agricultores, operarios e artistas, proprietarios, pequenos e grandes capitalistas, etc., etc., todos em fim que mais interesses ligam ao solo ou representam mais genuinamente as grandes forças productoras da riqueza publica e que sendo os que mais concorrem para as receitas do Estado, mais direito lhes assiste de criticar a sua applicação.

Não menos de dois ministros de Estado, um em exercicio e outro honorario, apresentaram-se durante a semana passada ao parlamento a desenvolver um sardario de abusos e irregularidades, que se traduziram em desperdícios de dinheiros publicos, occorridos nos serviços de dois importantes ministerios, declarando um d'esses estadistas não ter procedido contra os culpados porque *alguem o aconselhara a que o não fizesse* e o outro que se alguma responsabilidade lhe cabe é a de não ter feito ainda limpeza completa.

A camara, segundo lomos em varios jornaes, experimentou uma grande sensação ao ouvir a narrativa detalhada dos abusos e desperdícios commettidos e dos que, segundo a ultima declaração, ainda não foram completamente limpos.

E mostrando desejo de «fazer luz» nomeou uma commissão de inquerito para apresentar um relatório sobre os factos denunciados pelo ministro honorario deixando o ministro effectivo proseguir tranquillamente á annunciada limpeza.

Mas se a camara continúa preferindo «fazer luz» a «fazer administração»; acatemos as suas resoluções, como acatamos as de todos os poderes constituídos, mas um inquerito ás despesas publicas de toda a ordem, é que nos parecia de mais urgente necessidade, em vista do que os dois ministros vieram declarar ao parlamento.

## As applicações e qualidades da madeira do Eucalyptus Globulus

A arvore do futuro, o eucalyptus globulus tem-se generalizado tanto em Portugal que já hoje se encontra quasi por toda a parte.

A arvore é já muito bem conhecida como d'um desenvolvimento muito mais rapido do que outra qualquer; o que porém não está geralmente conhecido ainda em Portugal, é a qualidade da madeira.

As poucas opinioes que por emquanto tem sido emitidas a este respeito em Portugal apresentam grandes divergencias, e ou creio que estas procedem das diversas idades das arvores e das diversas localidades onde forem produzidas.

Qualquer pessoa inexperiente vendo que um castanheiro, por exemplo, de 15 a 20 centímetros de diametro dá boa madeira e de muita dura para ramadas, etc., pensa tambem que um eucalyptus do mesmo diametro deve dar madeira igualmente boa e de tanta dura; por isso ao fazer do eucalypto applicação identica, se vê que ao fim d'um anno e meio esta madeira tem apodrecido, conclue logo que não presta para nada; não deve fazer-se um juizo precipitado.

O eucalyptus de 20 centímetros podia ter apenas 5 ou 6 annos de idade emquanto que o castanheiro, do mesmo diametro, teria alguns 20 annos e talvez mais. O eucalyptus com esta mesma idade apresentaria uma qualidade de madeira muito differente d'aquella que apresenta com 5 annos apenas.

Eu tenho amostras d'esta madeira de idade de 2, 5, 7, 14 e 29 annos, criadas em Portugal, e noto que a differença entre umas e outras é muito sensivel.

N'esta como em todas as outras arvores se nota que quanto mais annos tiverem até que sejam arvores perfeitas, tanto mais forte, compacta e dura é a madeira, e mais resistencia oppõe á acção dos agentes destruidores, assim atmosfericos como vegetaes e insectos.

Segundo os dados que tenho podido colher, a madeira do eucalyptus globulus quando se possa dizer que a arvore está feita, deve igualar o castanheiro na duração e é muito superior a elle em força.

Para que a arvore do eucalyptus se possa dizer feita, é preciso que tenha 20 annos d'idade, e então é já um colosso e pôde dar pranchões de 2 a 3 palmos ou mais de largura (sendo creado em terreno bom): porém d'esta idade são muito poucos os eucalyptus que existem hoje em Portugal.

Tendo o eucalyptus 8 annos a madeira é já muito forte relativamente á idade.

A razão por que a madeira de castanheiro dura muito, é, quanto a mim, devida em grande parte á elevada percentagem de tanino que contém; mas o eucalyptus pela sua parte tambem contém porção d'elle na gomma avermelhada que algumas vezes até a olho nu se vê entre as fibras. Esta gomma chamada «kino» pôde ser aproveitada para o curtume de couros, e consta-me que ella se tira das arvores por meio de incisões

feitas na casca durante a primavera, do mesmo modo como se sangram os pinheiros.

O caruncho, o inimigo dos travejamentos, não respeita o «carnez», a madeira exterior do castanheiro, mas sim a madeira madura e rija. Mas a madeira madura e feita do eucalyptus é muito mais rija e compacta que a do castanheiro, e resiste igualmente ao caruncho, como tenho presenciado.

Da Australia d'onde o eucalyptus é indigena e onde a sua madeira é bem conhecida temos nós as melhores informações.

Para todas as obras em que é necessaria força de duração de madeira resistente é elle lá usado, e muito principalmente para travejamentos, etc., para cujo fim é considerado *incorruptivel*.

Para pontes, construcções navaes, e para carros é tambem excellente, (vide «Eucalyptographia» pelo barão F. Von Mueller).

E' igualmente usado com muito bom resultado para travessas de caminhos de ferro, mas para tal applicação é preferido o eucalyptus vermelho «eucalyptus rostrata» que debaixo da terra é ainda de mais duração que o «globulus».

O barão Von Mueller na sua obra «Eucalyptographia» sobre as varias especies de eucalyptus diz com respeito á madeira do eucalyptus globulus que se emprega na Australia em lanças de carros, na construcção da parte inferior dos mesmos, raios, arcos de rodas, caixas dos eixos, charruas, cabos de machados, alviões, pás, enxadas, martellos e outras applicações semelhantes.

Pôde-se deduzir que a madeira de eucalyptus globulus tem mais que a força necessaria para travejamentos.

Sobre a duração ha aqui poucas experiencias, mas o Barão Von Mueller diz que na construcção de casas é uma das melhores madeiras para travejamentos, madeiramento pesado.

Temos visto aqui algumas traves postas ha 3 e 6 annos sem deterioração, e para um casebre pequeno que mandei fazer, em vez de choupo, comprei madeira de eucalyptus globulus para todas as traves e barrotes.

Custaram algumas libras menos do que se fossem de choupo e o resultado foi satisfatorio.

Como porém ha só tres annos que foram postas, não pôde por ora esta caso servir bem como exemplo. A experiencia d'um seculo na Australia tem mostrado que esta applicação é uma das mais proveitosas que se pôde dar á madeira do eucalyptus.

Sabendo que algumas especies de eucalyptus eram na Australia empregadas para vasilhame mandei fazer dois cascos de pipa, e para vêr se a madeira do globulus dava algum gosto ao vinho mandei-os encher sem serem previamente avinhados, como se costuma fazer com os cascos de madeira de Riga.

Alguns mezes depois á prova o vinho mostrava um gosto amargo de tanino devido sem duvida á gomma taninosa «kino» contida nas fibras da madeira, mas não mais do que costuma dar a madeira de carvalho de Riga na avinhado.

Mandei tirar este vinho e deitar-lhes outro, que conservaram por espaço de um anno sem ganhar gosto dos cascos.

Por isso os cascos d'esta madeira só precisam de ser avinhados para substituir a madeira de Riga. Este resultado é muito importante para a futura industria vinicola d'este paiz porque abre um consumo grande para esta madeira e auxiliará o commercio de vinhos, assegurando a continuação, por um preço modico, de madeira para cascos, tornando a madeira de carvalho e tornando-se cada vez mais escassa e mais cara.

E' muito importante que a madeira para as aduellas seja serrada segundo a direcção indicada pelos veios medulares que correm do centro para o exterior em todo o comprimento do pau, e obtam depois á passagem de liquidos atravez das aduellas.

As aduellas de madeira de carvalho de Riga e Quebec são serradas ou rachadas n'este sentido, e o brilho que se vê n'ellas a espaços, olhadas de chapa, é produzido pelos raios medulares que assim se tornam visiveis a olho nu, mas que com o auxilio d'uma lente melhor se vêem. Para vasilhame é preciso que a madeira seja madura e compacta, com fibra direita e sem nós. Sendo as arvores cultivadas para este fim e por isso separadas todes os annos, não ha difficuldade em se obter madeira n'estas condições.

Se as arvores forem novas, pôde-se aproveitar para este fim só o cerne, ou madeira do centro dos paus, por ser mais compacto, e é preciso que as aduellas sejam serradas por pessoa que entenda de serragem de aduellas para vasilhame.

Nas proximidades d'Alemquer consta-me que a madeira de eucalyptus tem sido empregada com bom resultado na construcção de toneis grandes para vinho.

O tronco d'esta arvore é notavelmente direito e por isso se presta a dar aduellas muito compridas e largas.

Desejando proceder a mais algumas experiencias mandei fazer uma commoda para roupa. O exterior é de madeira de eucalyptus de 10 annos de idade e o interior das gavetas de platanus (Platanus occidentalis). O resultado foi tambem satisfatorio. A madeira de eucalyptus recebe muito bem o verniz e mostra um lindo veio principalmente em volta dos nós, e algumas vezes tem um veio assetinado.

Mandei fazer d'esta madeira um cabo para uma enxada, e para isso é excelente.

Aos srs. Couco & C.ª com fabrica a vapor de cadeiras em Campanhã lembrei experimentar em esta madeira para cadeiras de madeira vergada.

Nos primeiros ensaios que fizeram encontraram alguma difficuldade em vergar peças grossas por causa da grande força da fibra, mas depois conseguiram vencel-as e já entraram no consumo muitos milhares de cadeiras feitas d'esta madeira.

(Continua.)

Entre dois campones:

—E' o que te digo homem; isto de rapazes, em indo para a cidade, é sabido, fazem-se logo uns brejeiros e extravagantes. Vê lá tu o meu; já está prompto!

—Então o que foi?

—Na ultima carta que escreveu á mãe, já lhe pedia um par de tamancos!

PEROLAS E DIAMANTES

SANTA ! ! !

Não imaginas, filha estremecida, a immensa alegria que me dão os teus divinos olhos, quando vão acariciar minha alma, tão dorida...

Rasga-se o veu da noite denegrida e um placido, ethereo clarão, crece, a banhar meu pobre coração, que vae, alegre, remontando a vida.

Como deixas-te o throno do Senhor, descendo á terra, a dar-me o teu amor com que meu peito gelido bafejas?

Voa-te a dar-me a luz do teu affecto? a acalantar-me a vida, anjo dilecto? Deus te abençoa, mulher. Bomdita sejas.

Eugenio Trigozo.

CORRESPONDENCIA

Penella 4 de Maio de 1899

Até que emfim, os fanfarrões cá da terra, já conseguiram deitar figura. O chefe apregoa a gloria de ter conseguido o despacho do sr. padre Gama para a igreja de Azões. Já que mais nada pôde obter, ao menos a nomeação d'um padre regenerador para uma freguezia que tambem lhe não é affeioada.

Agora sim, agora já o homem dos teixugos canta hossanas d'alegria pela sua victoria. O peor é que, segundo corre, nem o sr. padre Gama lhe pediu o despacho, e dizem, que nem acceta o beneficio. Que desconsolo para o sr. Morgado!

Corte tambem que o sr. Magalhães, pouco seguro no seu beneficio de professor official, vae assumir o cargo de secretario particular cá do chefe do progressismo; para isso melhor geito terá, (e fica bem collocado), mesmo por que, já é o sr. Magalhães quem lhe faz todo o serviço... Parabens ao sr. Morgado pela escolha.

Já está funcionando o correio diario entre Villa Verde e esta ribeira. Esta grande melhoria deve-se unica e exclusivamente a um honrado e independente negociante da freguezia de Rio mau. A isto, é que se pôde chamar gloria, e o seu auctor nem por isso a apregoa. Mostra d'esta maneira que não é vaidoso nem fanfarrão, mas sim um homem honesto e digno. Os meus parabens ao meu bom amigo, sr. Rodrigues, por dotar esta ribeira com um melhoramento importante, que principiamos a gozar, e especialmente por collocar uma caixa á porta do sr. Morgado dos Teixugos.

N'esta occasião é que o sr. Morgado devia deitar foguetes, mas como a gloria não é sua, (tem razão), decerto está a reservar-se para a posse do abbade de Azões, esperemos.....

Até breve.

CORREIO DAS SALAS

Tem passado encommodado, guardando o leite, em Braga, o nosso prezadissimo amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, ex-administrador d'este concelho.

Desejamos-lhe promptas melhoras.

Acha-se gravemente enferma a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria d'Apresentação Esmeriz, dedicada esposa do nosso estimavel amigo sr. Manoel Henrique de Faria, e mãe extremosissima dos nossos particulares amigos, srs. Arnaldo Augusto de Faria e Francisco Assis de Faria.

Estimamos o seu completo restabelecimento.

Em procura de linitivo aos seus ofrimentos e em companhia de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, acaba de chegar o Lisboa de regresso do Rio de Janeiro o bemquisto e honrado negociante d'aquella praça, o sr. Domingos Motta, irmão do nosso prezado subscriber, sr. Eduardo Motta, da freguezia de Turiz d'este concelho.

CHRONICA

Sagrado Viatico

Sabiu preciosionalmente, com todo o esplendor, no domingo passado, da capella de Santo Antonio, o Sagrado Viatico aos reclusos nas cadeias d'esta villa.

Assistiram á tocante cerimonia os meretissimos juiz de direito e delegado, e mais empregados do foro, assim como varios cavalheiros do que ha mais distincto n'esta povoação.

A guarda d'honra foi feita pela guarda fiscal, que aqui se acha destacada, dando assim uma certa imponencia áquelle acto solemne.

O salão onde foi ministrada a sagrada communhão e que se acha em completo estado de ruina, apresentava um aspecto encantador, devido aos esforços e boa vontade do director da cadeia, que se não poupou a despesas e trabalho para o adornar com cortinados e flores, fazendo-lhe desaparecer aquelle aspecto lugubre que ordinariamente apresenta.

Por fim, a expensas do dignissimo delegado do procurador regio, sr. dr. Annibal Bessa, foi servido um abundante jantar aos encarcerados, que eram em numero de nove, offerecendo-se para concorrer n'essa occasião, para o mesmo jantar, o sr. José Joaquim Peixoto.

O sr. dr. delegado ordenou que fosse dividido igualmente pelos presos o que sobrasse.

Accões d'estas nobilitam quem as pratica.

Eucalyptus

Chamamos a attenção dos nossos leitores para o interessante artigo que a «Folha de Villa Verde» hoje publica na secção agricola e que é devido á penna do intelligente escriptor o sr. Tait, residente no Porto e proprietario do esplendido «chalet» do Gerez. O nome do esclarecido agricultor dispensa todos os reclames que poderíamos fazer ao artigo, mas se isso não bastasse para fazer recabar n'elle a attenção dos nossos leitores, esta seria sem duvida atrahida pelo assumpto importante que ali é tratado e que por certo é um dos de maior actualidade para a agricultura portuguesa.

Missa

Na segunda-feira ultima, rezou-se na capella de Santo Antonio, d'esta villa, uma missa pelo eterno descanso da alma do sr. Antonio José Duarte, antigo negociante, ultimamente fallecido.

Ao religioso acto assistiu grande numero de pessoas das relações do finado e familia.

Romaria

Realisa-se hoje na freguezia de Palmeira, a festividade ao Senhor dos Milagres, que o povo denomina — Senhor do Rio, cuja imagem se venera na sua elegante capellinha, alli situada.

Hontem á noite, houve alli arraial, illuminação, bazar de prendas, fogo e musica, e hoje haverá missa a instrumental e sermão por um religioso de Montariol, continuando de tarde o arraial e bazar de prendas.

Esta romaria costuma ser muito concorrida por pessoas d'esta villa e seus arredores.

Baptisado

Foi baptisado, no domingo de tarde, na igreja parochial d'esta villa, um filhinho do nosso dedicado amigo, sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães, intelligente escriptor de direito n'esta comarca.

O religioso acto foi revestido de toda a solemnidade, assistindo varios amigos do sr. Guimarães.

A formosa creança recebeu o nome de Antonio, sendo padrinhos o sr. Antonio José d'Araujo Pimentel e sua ex.<sup>ma</sup> esposa.

Em seguida o sr. Guimarães offereceu aos seus convidados um lauto jantar.

Exposição de labores

A intelligente professora official de S. Paio do Pico, d'este concelho, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Josefa Gomes Pereira, realisoa na quinta-feira ultima, no edificio da escola, uma brilhante exposição de diferentes labores que as suas alumnas alli estudam.

Na exposição viam-se trabalhos de primoroso gosto e bellamente executados, pelo que a distincta professora é digna dos maiores encomios pelo zelo e solicitude que tem empregado no ensino de suas alumnas.

Durante aquelle dia, a exposição foi muito visitada por grande numero de senhoras e cavalheiros, tanto d'esta villa, como de Braga e do proprio local.

Como se passasse n'esse dia o anniversario natalicio da sympathica professora, as suas alumnas adornaram-lhe com bandeiras e galbardetes o edificio da escola.

Audienças geraes

Responderam no dia 2 do mez corrente as réas Anna Matheus, da freguezia de Goães, d'esta comarca, e Joaquina Gonçalves, da freguezia d'Annax, comarca de Ponte do Lima, arguidas do furto de 20 libras ao pae do sr. dr. Monteiro.

As réas foram absolvidas.

Foi advogado o sr. dr. João Gama, e escriptor sr. Guimarães.

Mez de Maria

Principiaram no 1.<sup>o</sup> de maio, pelas 5 horas da tarde, na capella de Santo Antonio, d'esta villa, os devotos exercicios do Mez de Maria, que tem sido muito regularmente concorridos.

Desordem entre presos

Na sexta-feira, travaram-se um desordem, dentro da cadeia, d'esta villa, os presos ultimamente condemnados, Francisco da Motta «o Chifreiros» e José Antonio Anacleto, ambos da freguezia de Prado, d'este concelho, de que resultou o «Chifreiros» dar duas fortes pancadas com a bassoura da limpeza na cabeça de José Anacleto, fazendo-lhe duas profundas ferimentos.

Admoestados pelo carcereiro, foram separados um do outro.

Prestou os primeiros socorros ao ferido e abonou-lhe os medicamentos o nosso amigo, sr. Gaspar Emilio Lopes Guimarães, intelligente escriptor de direito, n'esta comarca, auxiliando n'este serviço o sr. Manoel José Ferreira, digno amanuense do sr. Guimarães.

Os vinhedos

Dizem de Vianna do Castello:

De toda a parte do districto nos chegam noticias animadoras do bello e promettedor aspecto das vides, sendo a nasçença abundantissima, como já ha muitos annos não succede.

—Do Porto:

Tem apparecido aqui, sobre as videiras, uma grande invasão d'uns pequenos

insectos azulados, extremamente vorazes, que trem chegado a decipir completamente de folhas algumas ramadas. Esse insecto é a *altica ampelophaga*, um verdadeiro pulgão da vinha, extremamente destruidor. A propagação d'este insecto é espantosa.

—De Paredes:

O tempo corre lindissimo, vendo-se a nasçença do vinho muito desenvolvida e promettedora, tendo por isso, o preço do vinho baixado consideravelmente.

LIVROS & JORNAES

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Gama.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Gama, Rua do Costa Cabral, 1216 - Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10 - Porto.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e da que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico-Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e bem de vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucha principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das attentões dos que estudam, que este — o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficiente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menos letrados. É um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, fornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas luncões. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples roteineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria.»

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. Observações preliminares, O estrume de curral, Os adubos chimicos (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio), Emprego racional dos adubos e finalmente Emprego dos adubos nas diferentes culturas — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recommendando o aos nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.

Os dramas dos Engeitados

A empresa editora das srs. Libanio & Cunha, de Lisboa, prima sempre na escolha dos romances que fornece ao mercado litterario em optimas condições de edição e preço. Agora está ella publicando um dos mais notaveis trabalhos de Eugenio Sue — «Os dramas dos Engeitados» — cujas cadernetas n.<sup>as</sup> 18 e 19 recebemos e agradeccemos.

As Duas Rivaes

Recebemos as cadernetas n.<sup>as</sup> 61 e 62 d'este extraordinario romance dramatico, por Xavier de Montépin, versão de J. de Magalhães, que em primorosa edição, a cada passo intercallado o texto com esplendidas gravuras, está sendo distribuido pelos arrojados editores, os srs. Belem & C.<sup>a</sup> rua do Marechal Saldanha, 26, Lisboa. Vêr o annuncio.

# ANNUNCIOS

**Comarca de Villa Verde**

Editos de quatro mezes

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do escrivão do 5.º officio, foi proferida sentença em data de 24 d'abril findo, que deferiu a curadoria definitiva dos bens dos ausentes em parte incerta Domingos José Pereira Soares e João Pereira Soares, da freguezia de Turiz, d'esta comarca, sem caução, a sua irmã e sobrinhas Maria Pereira Soares, viuva — Maria Thereza Pereira, viuva — Maria Joanna Pereira e marido Domingos da Silva Marques, lavradores, da mesma freguezia; em consequencia do que, correm editos de quatro mezes nos termos do artigo 407.º paragrapho 2.º do Codigo do Processo Civil, findos os quaes será dada a execução, caso ninguém reclame.

Villa Verde, 5 de Maio de 1899.

O escrivão,

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Verifiquei

O Juiz de Direito,

1128) Teixeira de Sequeira.

## Aos habitantes das aldeias

### AOS AGRICULTORES!

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações rurales e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1899

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 160 paginas, in-8.º onde se encontra o calendario usual, e o calendario agricola e seguidamente interessantes artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, tecnologia rural, zootecnia, apicultura, material agricola, etc.

Muitos d'estes artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Costa apenas 150 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remittido na volta do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importancia (150 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

# Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edição da Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

### CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compo-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

**50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS**

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 rs. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

### A NOVA COLLECÇÃO POPULAR

Adolphe d'Ennery

## A FILHA DO CONDEMNADO

Grande romance de aventuras e de lagrimas

Illustrado com 200 gravuras de Meyer

3 folhas com 3 grav. por semana | 15 folhas com 15 grav. por mez

**60 réis**

**300 réis**

### BRINDES A TODOS OS ASSIGNANTES

O mais tragico e emocionante dos romances até hoje publicados por esta empreza! Entreocho digno do auctor famoso de: *As Duas Orphãos, da Conspiradora, da Linda de Chamounise e da Martyr.* Aventuras e peripecias extraordinarias, Grande drama de amor e de ciúme, de abnegação e de heroismo! Lectas terriveis com a natureza e com os homens através de paizes longiquos e mysteriosos! Uma figura admiravel de mulher conduz a acção! accendendo enthusiasmos pela sua coragem, arrancando lagrimas pelos seus infortunia! Desfecho surpreendente!

Duzentos mil prospectos illustrados distribuidos gratis.

Estão impressas as primeiras folhas da obra. Recebem-se des de já assignaturas na livraria editora ANTIGA CASA BERTRAND — José Bastos, rua Garrett, 73 e 75 — Lisboa.

Editores—BELEM & C.º—rua do Marechal Saldanha, 26 — Lisboa

# AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTÉPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sahir da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obteem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripto, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nosso ver a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito da publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadissimos assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sem re, e aos quaes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

### Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

#### Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaría até margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

#### Panorama da cidade do Porto

Copia do photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as pontes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa éem chromo de 14 cores e mede 72 por 60 centimetros.

# OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramatico por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa *todas as noites* no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

**1:000.ª REPRESENTAÇÃO!!!**

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e de haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas de toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras **60 réis.** — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras **120 réis.**

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 — LISBOA.

# A BORDADEIRA

### PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musicas e litteratura. Cada numero de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.

Para a provincia: Anno 1\$300—Semestre 700—Trimestre 360

A empreza da «Bordadeira» tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal «A Bordadeira»—Porto.

### EMPREZA LITTERARIA LISBONENSE

Libanio & Cunha — editores — rua do Norte, 145

# Os AMORES DE CAMILLO

Por Alberto Limentel, illustrações de Concelção Silva

1.ª Parte — O HOMEM FATAL 2.ª Parte — A MULHER FATAL

### TITULOS DE ALGUNS CAPITULOS

I Os românticos	IV O esqueleto
II Flôr d'entre as fragas	V Um rapto
III As primeiras bodas.	VI A costureira do Candal.

### CONDIÇÕES DE ASSIGNATURAS

Para facilitar ao grande publico a acquisição dos AMORES DE CAMILLO publicar se-ha esta obra em cadernetas quinzenaes impressa em bom papel e typo novo, devendo as illustrações originaes intercalladas no texto corresponderem approximadamente a uma por cada distribuição

120 réis cada fasciculo quinzenal de 48 paginas em todo o reino

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145 e nas principaes livrarias e em todos os estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

Romance de palpitante actualidade ORIGINAL DE JOÃO CHAGAS Illustrado com perto de 200 grav. e chromos

# O CRIME DA SOCIEDADE

Desenhos e aguarellas originaes de Antonio Baeta

**60 REIS—CADA SEMANA—60 REIS**

Editores: LIBANIO & CUNHA.—Rua do Norte, 145, Lisboa

Condições da assignatura: Serão distribuidas cada semana 3 folhas in-4.º, com 3 gravuras, ou 2 folhas, com 2 gravuras e 1 chromo em separado pelo preço de 60 réis, ou em tomos de 14 folhas com 28 gravuras e 1 chromo pelo preço de 300 réis. Para a provincia expedir-se-hão quinzenalmente 6 folhas ou 5 folhas e 1 chromo pelo preço de 120 réis, mas não se satisfazem pedidos que não venham acompanhados da importancia. Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio. Consideram-se correspondentes as pessoas das provincias e ilhas que se responsabilisarem por 3 ou mais assignaturas.

Agente no Porto: Centro de Publicações, praça de D. Pedro, 125 e 122

**A MODA ILLUSTRADA**

Jornal de modas para senhoras e crianças

1.ª edição com figurinos colorizados  
Trimestre 1100 | Anno. 4000  
Semestre 2100 | Avulso 900  
2.ª edição com figurinos coloridos  
Trimestre 850 | Anno 3000  
Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga casa Bertrand José Bastos, rua Garrett (Chiado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

**SO**

2.ª edição

Preço. . . . . 800 réis

Gullard, Allaud & C.ª  
Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

**ANNO CHRISTÃO**

A obra consta de cinco volumes distribuída em fascículos de 40 paginas de texto em quarto e duas columnas e seis estampas impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 100 réis pagas no acto da entrega; para as provincias franco de porte. Os assignantes da provincia pagarão de cinco em cinco fascículos, enviando-se pelo correio os competentes recibos.

As pessoas que desejarem receber mais que um fascículo semanal, volume ou obra completa poderão assim requisitalo ao editor que promptamente fará as remessas que lhe forem feitas. O preço da assignatura vigora apenas pelo tempo que durar a distribuição da obra, sendo elevado logo que finalise a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia Universal de Publicações, rua dos Retozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal principiou em janeiro, garantindo-se a maxima regularidade na entrega por isso que a obra se acaba toda impessaa.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, e no escriptorio do editor ANTONIO DOURADO, rua dos Martyres da Liberdade 16b—Porto.

**O SELVAGEM**

Por ÉMILE BICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que empresa Belem & C.ª vai publicar em breve, e cujas situações altamente dramaticas estão destinadas a um grande successo. Succedeu o mesmo em França, onde successivas edições de

**O SELVAGEM**

se esgotaram como por encanto. Bichebourg, um dos mais populares e queridos escriptores, accentuou em

**O SELVAGEM**

as suas altas qualidades de romancista, sabendo empolgar o sensihilisar o leitor com o seu poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupulosa na escolha dos livros que oferece aos seus assignantes crê que lhes prestará um serviço, offerecendo-lhes a emocionante obra

**O SELVAGEM**

Edição illustrada com cromos e gravuras.

**O maior successo dramatico dos ultimos tempos!**

LOUIS ROUSSENAUD

**ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE**

Sensacional trabalho dramatico

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Rousseaud offerecerá a empreza de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x80 o reproducção de um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo Roque Gameiro, representando

**A LEITURA DOS LUZIADAS**

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a córte de El-Rei D. Sebastião)

**60 RÉIS**  
A caderneta de 3 folhas ou 24 paginas com 3 gravuras.

Uma caderneta por semana

**300 RÉIS**  
O tomo de 5 cadernetas ou 120 paginas com 15 gravuras.

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario trabalho dramatico, de captivador entreccho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades precisas para agradar á maioria do nosso publico. E' o romance dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Empreza do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

**A MODA ELEGANTE**

Redactora principal BLANCHE DE MIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Gullard, Allaud & C.ª

Paris — 96, Boulevard Montparnasse

Lisboa — 242, Rua Aurea, 1.ª

Portugal Assignatura Brazil

4\$000 réis — Um anno — 28\$000 réis

2\$100 " — Seis mezes — 15\$000 "

1\$100 " — Tres mezes — 8\$000 "

100 " — N.ª e molde cortado — 1\$000 "

O numero com um molde cortado e

150 " — figurino colorido — 1\$200 "

ASSIGNATURA PERMANENTE

**O FILHO DE DEUS**

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impressionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela e esmero da sua linguagem, este trabalho tem ovidentemente todo o direito a ser considerado como uma joia litteraria de valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente verosimeis, e desenrola as suas peripetias com uma naturalidade tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresentar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam utilizar as magnificas gravuras que compraram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Vlagem de Vasco da Gama á India

Descrição illustrada com os retratos d'El Rei D. Manoel e de Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque na praia do Rastello em 8 de Julho de 1497, e das recepções na India e em Lisboa.

É um grandioso panorama de Belem

Brindus a todos os assignadores d'assignancias nas condições dos prospectos. Accoitam-se correspondente n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

**O AMANTE DA LUA**

Traducção de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção o illustrado com magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

O Coitadinho, 1 volume . . . . .	600	O meu vizinho Raymundo, 2 vol. illustrados . . . . .	850
Zizina, 1 vol. illustrado . . . . .	600	A Casa Branca, 2 vol. il. . . . .	800
O homem das tres calções, 1 vol. illustrado . . . . .	600	Fidalgos e Plebeus, 2 vol. illustrados . . . . .	1000
O Irmão Jacques, 2 vol. illustrados . . . . .	800	Um bom rapaz, 2 vol. illustrados . . . . .	700
A Irmã Anna, 2 vol. illustrados . . . . .	800	Mulher, marido e amante, 2 vol. illustrados . . . . .	800
O Bigode, 2 vol. illustrados . . . . .	700		

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Travessa da Queimada, 34—Lisboa.

**Gazeta das Aldeias**

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarização de conhecimentos uteis. Colaborado por grande numero de escriptores de renomeada competencia: Lentes, de Universidade, Academia Polytechnica do Porto, Instituto de Agronomia de Lisboa; directores e professores de escolas agricolas do país; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos veterinarios, botanicos, agricultores, viciautores, agricultores, publicistas

**assignatura para 1899**

Em 3 de Janeiro proximo entrou no despacho na casa de todos os agricul. 3.ª anno de publicação a Gazeta das Aldeias, que é amigo e defensor dos lavradores portuguezes e a folha agricola e instructiva mais lida do país. Publica-se aos Domingos, com 12 paginas de mais provincia e vinda leit. tura, e custa apenas 3\$000 réis por anno ou 1\$400 réis por semestre.

A Gazeta das Aldeias tem merecido da imprensa periodica os maiores elogios e é considerado como um dos mais importantes e interessantes publicos da imprensa periodica em Portugal. SEDE DA EMPREZA — Rua do Costa Cabral, 1816—PORTO

**UM LIVRO INDISPENSÁVEL**

À MAGISTRATURA, AO NOTARIADO, AO COMMERCIO, ETC.

**ESTUDOS**

Sobre o exame de letra ou calligraphico nos processos de falsidade, de reconhecimento ou verificação, etc., em materias civil e penal

Por VIRGILIO CARLI

Perito em exames de letra nos tribunales de 1.ª instancia e superior

Vertido do original pelo DR. ABAUJO E MELLO advogado

Com uma carta-prefacio do Dr. Bernardo Lucas

- I PARTE — Os exames e os peritos
- II PARTE — A escripta e as suas modificações
- III PARTE — Analyse dos signaes

Sobre tão importante assumpto, é esta a primeira obra que apparece em lingua portugueza.

O seu preço é extremamente modesto, pois custará apenas cartornado, 700 réis e estará á venda em Abril.

A publicação é feita pela conhecida livraria e agencia de assignaturas para todos os jornaes estrangeiros, de J. J. de Mesquita Pimentel, rua de D. Pedro—PORTO.